

SUSTENTABILIDADE EM BIBLIOTECAS: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MINICURSO PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE BIBLIOTECÁRIOS

Adna Márcia Oliveira de Sena¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). Pernambuco, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9463-0980>.

E-mail: adna.sena@cabo.ifpe.edu.br

Valquiria Farias Bezerra Barbosa²

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). Pernambuco, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8200-2274>.

E-mail: valquiria.bezerra@abreuelima.ifpe.edu.br

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo descrever a concepção, construção, aplicação, avaliação e validação de um curso de capacitação autoinstrucional para bibliotecários e demais servidores de bibliotecas, intitulado “Agenda 2030 e a promoção da sustentabilidade em bibliotecas: uma introdução ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de Qualidade”. Este curso foi concebido para introduzi-los ao tema da sustentabilidade e capacitá-los para o desenvolvimento de ações, nas bibliotecas do IFPE. Os 24 bibliotecários que realizaram o minicurso forneceram feedbacks detalhados sobre o conteúdo, a forma de apresentação e a linguagem utilizada. Também registraram percepções e sugestões de aprimoramento deste recurso educativo. Os dados da avaliação indicaram a grande relevância do curso para formação continuada da pessoa bibliotecária do IFPE e para a realização de ações sustentáveis nas bibliotecas. Tal iniciativa contribui diretamente para a promoção dos princípios da Agenda 2030 e para o alcance do ODS 4 – Educação de Qualidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade em bibliotecas; Educação profissional e tecnológica - bibliotecas; Agenda 2030 - bibliotecas; Objetivo de desenvolvimento sustentável 4 - educação de qualidade.

¹ Mestra em Educação Profissional e Tecnológica (IFPE). Bibliotecária Documentalista, IFPE, *Campus* Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9463-0980>. E-mail: adna.sena@cabo.ifpe.edu.br

² Doutora em Ciências Humanas (UFSC). Professora e pesquisadora do IFPE, *Campus* Olinda, Pernambuco, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8200-2274>. E-mail: valquiria.bezerra@abreuelima.ifpe.edu.br

SUSTAINABILITY IN LIBRARIES: CONSTRUCTION AND VALIDATION OF A MINICOURSE FOR CONTINUING EDUCATION OF LIBRARIANS

ABSTRACT

This article describes the design, development, implementation, evaluation, and validation of a self-instructional training course for librarians and other library staff, entitled "Agenda 2030 and Promoting Sustainability in Libraries: An Introduction to Sustainable Development Goal 4 – Quality Education." This course was designed to introduce students to the topic of sustainability and empower them to develop initiatives in IFPE libraries. The 24 librarians who completed the short course provided detailed feedback on the content, presentation format, and language used. They also shared their perceptions and suggestions for improving this educational resource. The evaluation data indicated the course's significant relevance for the continuing education of IFPE librarians and for implementing sustainable initiatives in libraries. This initiative directly contributes to promoting the principles of the 2030 Agenda and achieving SDG 4 – Quality Education.

Keywords: Library sustainability; Professional and technological education - libraries; Agenda 2030 - libraries; Sustainable Development Goal 4 - quality education.

SOSTENIBILIDAD EN BIBLIOTECAS: CONSTRUCCIÓN Y VALIDACIÓN DE UN MINICURSO PARA LA FORMACIÓN CONTINUA DE BIBLIOTECARIOS

RESUMEN

Este artículo describe el diseño, desarrollo, implementación, evaluación y validación de un curso de capacitación autodirigido para bibliotecarios y personal bibliotecario, titulado "Agenda 2030 y Promoción de la Sostenibilidad en las Bibliotecas: Introducción al Objetivo de Desarrollo Sostenible 4: Educación de Calidad". Este curso se diseñó para introducir a los bibliotecarios en el tema de la sostenibilidad y empoderarlos para desarrollar iniciativas en las bibliotecas del IFPE. Los 24 bibliotecarios que completaron el curso breve brindaron comentarios detallados sobre el contenido, el formato de presentación y el lenguaje utilizado. También compartieron sus percepciones y sugerencias para mejorar este recurso educativo. Los datos de la evaluación indicaron la gran relevancia del curso para la formación continua de los bibliotecarios del IFPE y para la implementación de iniciativas sostenibles en las bibliotecas. Esta iniciativa contribuye directamente a la promoción de los principios de la Agenda 2030 y al logro del ODS 4: Educación de Calidad.

Palabras clave: Sostenibilidad de las bibliotecas; Educación profesional y tecnológica – bibliotecas; Agenda 2030 – bibliotecas; Objetivo de Desarrollo Sostenible 4 – educación de calidad.

INTRODUÇÃO

Os conflitos armados, o agravamento da fome em determinadas regiões, os impactos decorrentes das mudanças climáticas, a intensificação da violência, a invisibilidade de grupos sociais historicamente marginalizados e o desrespeito aos direitos das minorias, dentre outras situações, são desafios globais que evidenciam a urgência de se promover o desenvolvimento sustentável. Configuram-se como eventos interconectados e complexos, que demandam a adoção de políticas públicas, práticas sociais e estratégias nacionais e internacionais capazes de assegurar não apenas o crescimento econômico, mas também a justiça social e a preservação ambiental.

De acordo com Dias (2017), o conceito de desenvolvimento sustentável ultrapassa a dimensão estritamente ambiental e incorpora fatores de ordem social e cultural. Essa perspectiva amplia a compreensão sobre sustentabilidade, ao reconhecer que o bem-estar da humanidade não depende apenas da preservação dos recursos naturais, mas também da valorização da diversidade sociocultural, da promoção da justiça social e da garantia de condições dignas de vida. Assim, o desenvolvimento sustentável deve ser entendido como um processo integrado, voltado para assegurar qualidade de vida a toda a humanidade, no presente e no futuro.

Nesse sentido, a busca pelo desenvolvimento sustentável apresenta-se como um caminho necessário para a construção de sociedades mais equitativas, resilientes e inclusivas.

Tal perspectiva requer o engajamento de diferentes atores e segmentos sociais, o que tem impulsionado um movimento global, materializado em encontros e conferências internacionais que reúnem representantes de vários países e setores da sociedade. Esses espaços de diálogo e cooperação têm como objetivo central a formulação de soluções conjuntas e a promoção da conscientização coletiva acerca da relevância de se consolidar práticas orientadas pelo princípio da sustentabilidade.

A partir desses diálogos, consolidou-se a Agenda 2030, cujo propósito central é promover a paz universal e erradicar a pobreza em todas as suas formas e dimensões. Esse desafio configura-se como o mais complexo em escala global, uma vez que constitui condição essencial para a efetivação do desenvolvimento sustentável. A Agenda 2030 contempla 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169

metas, estruturando-se como um plano de ação voltado à proteção do planeta e ao compromisso com a humanidade (GTSC A2030, 2022).

Considerando-se que a responsabilidade pela promoção do desenvolvimento sustentável abrange todos os segmentos sociais, a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) reconheceu o papel estratégico das bibliotecas no alcance dos ODS, atribuindo-lhes a missão de apoiar, implementar e difundir as metas propostas pela Organização das Nações Unidas (ONU) por meio da Agenda 2030 (IFLA, 2017). Por intermédio das bibliotecas, torna-se possível assegurar o acesso público e democrático à informação, considerado elemento essencial para o fortalecimento da participação social, da transparência e da justiça, consolidando-as como agentes fundamentais na construção de sociedades sustentáveis.

Dessa forma, todos os profissionais que atuam em bibliotecas devem estar engajados e preparados para contribuir com o alcance do desenvolvimento sustentável. Para isso, é fundamental que sejam devidamente capacitados e conscientes de sua função social, de modo a facilitar o acesso à informação e difundir conteúdos relacionados às questões ambientais, fortalecendo, assim, o compromisso das bibliotecas com a promoção da sustentabilidade.

Neste contexto, o presente artigo tem por objetivo descrever a experiência na concepção, construção, aplicação, avaliação e validação de um curso de capacitação autoinstrucional para a pessoa bibliotecária e demais servidores lotados em bibliotecas, a fim de capacitá-los no desenvolvimento de ações nas bibliotecas que contribuam para a promoção da sustentabilidade.

O referido curso é um produto educacional, que foi desenvolvido a partir dos resultados da pesquisa de mestrado intitulada “Contribuições dos bibliotecários de uma Instituição de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável”, vinculada ao programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) (Sena, 2024).

O PAPEL DAS BIBLIOTECAS PARA A PROMOÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os ODS estabelecidos na Agenda 2030 configuram-se como um plano de ações voltado à promoção do bem-estar individual e coletivo, à proteção do planeta e ao estímulo à prosperidade. Sua criação surgiu da urgência global em alcançar um modelo de desenvolvimento sustentável que integre, de forma equilibrada, as dimensões social, econômica e ambiental em escala mundial (ONUBR, 2022).

A formulação dessa agenda resultou de uma ampla mobilização internacional, composta por encontros, reuniões e conferências que reuniram chefes de Estado de diversas nações, bem como representantes da sociedade civil e de organizações não governamentais. O objetivo central era construir uma agenda orientada para as pessoas, coletividades e para o planeta, assegurando a dignidade humana, a igualdade, a preservação ambiental, o fortalecimento das economias e a garantia de liberdade de escolha para todos (Barbieri, 2020).

Em setembro do ano de 2015, durante a cúpula da ONU, realizada em Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, foi aprovado o documento “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. Trata-se de um plano global de ações a ser adotado por todos os 193 países membros da ONU, incluindo o Brasil. O compromisso firmado consiste em atuar de forma colaborativa até 2030, com o propósito de “direcionar o mundo para um caminho sustentável e resiliente”, assegurando que ninguém seja deixado para trás (GTSC A2030, 2022).

Barbieri (2020), destaca que o plano de ação da Agenda 2030 se baseia em cinco elementos essenciais que estão interrelacionados:

- 1) Pessoas: erradicar a pobreza e a fome em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade em um ambiente saudável;
- 2) Planeta: proteger o planeta da degradação, principalmente por modalidades de produção e consumo sustentáveis, gestão sustentável dos recursos naturais e medidas urgentes sobre a mudança climática, para que o planeta possa suportar as necessidades das gerações presentes e futuras;
- 3) Prosperidade: assegurar que todos desfrutem de uma vida próspera e plena, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza;
- 4) Paz: promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas, livres do medo e da violência. Não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz e não há paz sem desenvolvimento sustentável;
- e 5) Parceria: mobilizar recursos necessários para implementar a agenda 2030 por meio de uma parceria global para o desenvolvimento sustentável revitalizada, com base em um espírito de solidariedade global reforçada, concentrada especialmente nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas (Barbieri, 2020, cap.5).

O autor observa, ainda, que esses cinco elementos, conhecidos como os “5 Ps da Agenda 2030”, “*People, Planet, Prosperity, Peace and Partnership*”, abrangem dimensões distintas e complementares. Os três primeiros dizem respeito às esferas social, ambiental e econômica do desenvolvimento sustentável, enquanto os dois últimos contemplam as dimensões política e institucional que orientam a governança da Agenda 2030 (Barbieri, 2020).

Assim, a Agenda 2030 se materializa em 17 propósitos ambiciosos e 169 metas, concebidos como um guia para a implementação de ações eficazes por parte de governos, empresas e sociedade civil, conforme apresentado na figura a seguir.

Figura 1 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030



Fonte: Nações Unidas Brasil (2022).

Os 17 Objetivos da Agenda 2030, juntamente com os alvos que buscam alcançar, estão descritos no quadro a seguir.

Quadro 1- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e alvo que se propõe alcançar

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Alvo que se propõe alcançar
--	-----------------------------

ODS 1- Erradicação da pobreza	Erradicar a pobreza em todas as formas e em todos os lugares.
ODS 2- Fome zero e agricultura sustentável	Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.
ODS 3- Saúde e bem-estar	Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
ODS 4- Educação de qualidade	Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
ODS 5- Igualdade de gênero	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
ODS 6- Água potável e saneamento	Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.
ODS 7- Energia limpa e acessível	Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos.
ODS 8- Trabalho decente e crescimento econômico	Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.
ODS 9- Indústria, Inovação e infraestrutura	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
ODS 10- Redução das desigualdades	Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.
ODS 11- Cidades e comunidades sustentáveis	Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.
ODS 12- Consumo e produção responsáveis	Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.
ODS 13- Ação contra mudança global do clima	Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.
ODS 14- Vida na água	Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
ODS 15- Vida terrestre	Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade.
ODS 16- Paz, justiça e instituições eficazes	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.
ODS 17- Parcerias e meios de implementação	Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: Nações Unidas Brasil (2022).

Embora os objetivos e metas da Agenda 2030 tenham caráter universal e global, é crucial que cada país trabalhe na implementação desses objetivos em nível local. Na perspectiva de contribuir para o alcance destes objetivos e metas, a pesquisa que subsidiou a criação do produto educacional buscou analisar as contribuições dos bibliotecários do IFPE para o alcance dos princípios de sustentabilidade estabelecidos no ODS 4 – Educação de Qualidade, da Agenda 2030. A escolha pelo ODS 4 justifica-se pelo fato de a investigação estar direcionada às bibliotecas de uma instituição de ensino, considerando que as atividades desenvolvidas nesse setor colaboram diretamente para o cumprimento da missão institucional: oferecer uma educação pública, inclusiva e de qualidade.

Esse ODS visa proporcionar a todos uma educação inclusiva e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Propõe dez metas globais, juntamente com seus indicadores, que foram adaptados para a realidade no Brasil.

A ONU e seus parceiros no Brasil trabalham para alcançar os ODS no país (ONUBR, 2022). No entanto, apesar dos esforços empenhados, percebe-se um retrocesso nas metas estabelecidas para alcançar os ODS, incluindo o ODS 4, destacando-se que ainda há muito a ser feito para que o Brasil possa atingir tais objetivos.

Diante das dificuldades encontradas para seguir em direção às metas que visam uma educação de qualidade, enfatiza-se a necessidade de um esforço mais significativo por parte de todos os atores sociais, incluindo o governo, as organizações não governamentais, empresas e toda sociedade civil, para a concretização dessas metas.

A implementação do ODS 4 pode trazer benefícios consideráveis para a sociedade, como: a erradicação das disparidades de gênero na educação, a inclusão de pessoas vulneráveis, como aquelas com deficiências, como também os povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos; o estabelecimento de um ensino que promova alfabetização e competências básicas em matemática para todos; o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para promover uma cidadania global, sustentável, assim como o respeito aos direitos humanos e à diversidade cultural; construir e

aprimorar instalações físicas para proporcionar educação equitativa; ampliar o acesso a bolsas de estudo e programas de formação profissional; aumentar o número de professores qualificados e investir na formação docente (Camillo, 2020).

As bibliotecas, enquanto instituições sociais comprometidas com o atendimento às necessidades informacionais da comunidade e com a promoção do bem-estar coletivo, também devem assumir responsabilidades no campo da sustentabilidade. Nesse sentido, como observa Souza (2017, p. 37), é fundamental que ofereçam “acesso à informação, produtos e serviços que provoquem o menor impacto possível ao meio ambiente”. Ao adotar tais práticas, além de contribuir para a formação de seus usuários, as bibliotecas contribuirão para a consolidação de uma consciência social orientada para atitudes ambientalmente responsáveis.

Além da disponibilização de serviços tradicionais, é igualmente relevante que as bibliotecas promovam atividades práticas e eventos voltados à comunidade, com a finalidade de estimular o conhecimento sobre os problemas ambientais existentes em sua localidade. Conforme destaca Cardoso (2015), iniciativas dessa natureza podem favorecer o desenvolvimento de hábitos sustentáveis e ecologicamente corretos, incentivando uma postura crítica e proativa frente aos desafios ambientais contemporâneos.

Por isso, os profissionais que atuam em bibliotecas devem se comprometer com a busca pela efetivação dos ODS e suas metas, a fim de assegurar a oferta de uma educação de qualidade e assim gerar mais oportunidades de melhorias na vida das pessoas que frequentam as bibliotecas e a comunidade na qual estão inseridas.

METODOLOGIA

A pesquisa que fundamentou a criação do produto educacional caracterizou-se como descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. Teve como objetivo analisar as contribuições das pessoas bibliotecárias do IFPE para o alcance dos princípios de sustentabilidade estabelecidos no ODS 4 – Educação de Qualidade, da Agenda 2030 (Sena, 2024).

Para a coleta de dados, foram utilizados como instrumentos o questionário e a entrevista. Participaram da pesquisa 24 pessoas bibliotecárias do IFPE, tanto os servidores concursados no cargo de Bibliotecário Documentalista quanto aqueles com

formação em Biblioteconomia, mas que atuam como Auxiliares de Biblioteca. A análise dos dados revelou a necessidade de ofertar um curso de capacitação para esses profissionais e demais servidores atuantes em bibliotecas, tendo em vista que foi identificado um déficit de conhecimento sobre a Agenda 2030 e sobre práticas de sustentabilidade no contexto das bibliotecas do IFPE (Sena, 2024).

Com o intuito de contribuir para a formação continuada desses profissionais, foi elaborado um minicurso autoinstrucional, em linguagem simples e acessível, acompanhado de exemplos práticos que auxiliam na transformação das bibliotecas em espaços alinhados aos preceitos da sustentabilidade.

O minicurso intitulado “Agenda 2030 e a promoção da sustentabilidade em bibliotecas: uma introdução ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de Qualidade” foi concebido para ser ofertado às pessoas bibliotecárias e demais servidores das bibliotecas, com o propósito de introduzi-los ao tema da sustentabilidade e capacitá-los para o desenvolvimento de ações nas bibliotecas do IFPE.

ANÁLISES E RESULTADOS

Concepção do produto educacional

Nos mestrados profissionais o delineamento do desenho de pesquisa exige que o discente reflita sobre sua prática profissional de modo que se estabeleça um processo de construção-reflexão-aplicação do conhecimento. Através de um processo crítico, criativo e reflexivo, busca-se responder a perguntas, resolver problemas ou atender a necessidades específicas relacionadas à prática profissional (Silva *et al.*, 2022).

Em consonância com essas diretrizes, após a definição do público-alvo da pesquisa, identificação de suas necessidades e análise do contexto institucional, optou-se por desenvolver um Produto Educacional (PE) direcionado a pessoa bibliotecária do IFPE, ainda que sua utilização também possa beneficiar outros profissionais interessados na temática. Cabe destacar que, conforme Farias e Mendonça (2019, p. 12), “o produto é resultado da pesquisa, mas deve ser capaz de

funcionar independentemente da pesquisa. Ele deve orientar o público-alvo a reproduzir de forma autônoma suas orientações”.

As bibliotecas nas instituições de ensino configuram-se como espaços estratégicos para o fomento ao ensino, a pesquisa e a extensão. Nessa perspectiva, constituem ambientes privilegiados para a atuação da pessoa bibliotecária na realização de ações que promovam a difusão dos princípios da sustentabilidade e do ODS 4, contribuindo, assim, para a formação integral dos indivíduos e para o fortalecimento de uma educação pública, inclusiva e de qualidade.

A análise dos dados coletados por meio de questionários e entrevistas revelou que os bibliotecários do IFPE participantes da pesquisa apresentavam limitações no que diz respeito ao conhecimento sobre sustentabilidade e à Agenda 2030. Essa constatação evidenciou a necessidade de desenvolver estratégias de capacitação voltadas a ampliar sua compreensão e atuação nesse campo.

Com esse propósito, foi elaborado um minicurso autoinstrucional, em linguagem acessível e com exemplos práticos, com vista a apoiar a formação continuada desses profissionais e contribuir para a transformação das bibliotecas em espaços alinhados aos preceitos da sustentabilidade.

O minicurso, intitulado “Agenda 2030 e a promoção da sustentabilidade em bibliotecas: uma introdução ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de qualidade”³ tem como proposta central introduzir os participantes ao tema da sustentabilidade no âmbito das bibliotecas e capacitá-los para desenvolver ações sistemáticas que contribuam para a disseminação e o alcance do ODS 4 – Educação de Qualidade, em especial as metas 4.4 e 4.7.

Essas metas estabelecem que, até 2030, haja um incremento significativo no número de jovens e adultos com competências essenciais, sobretudo técnicas e profissionais, que possibilitem seu ingresso, permanência e êxito no mundo do trabalho, promovendo o emprego, o trabalho decente e o empreendedorismo. Também objetivam garantir que todos os estudantes adquiram os conhecimentos e habilidades necessários à promoção do desenvolvimento sustentável, por meio da educação voltada para estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, cultura de paz, não violência e cidadania global. Os jovens também devem

³ Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/1297>

estar preparados para o reconhecimento da diversidade cultural e da relevância da cultura como elemento fundamental para o desenvolvimento sustentável (ONUBR, 2022).

Ante o exposto, o minicurso foi dividido em 5 módulos, a saber: Módulo 1- Conceitos gerais sobre sustentabilidade; Módulo 2- Agenda 2030 e o ODS 4 - Educação de qualidade; Módulo 3- Sustentabilidade em Bibliotecas; Módulo 4 - Ações e atividades que podem ser desenvolvidas nas bibliotecas, e que contribuem para o alcance do ODS 4; Módulo 5- Propostas dos bibliotecários do IFPE de ações em prol da sustentabilidade nas bibliotecas. Ao final do curso, há uma atividade avaliativa com o objetivo de reforçar a assimilação e fixação dos conteúdos apresentados.

O PE foi desenvolvido na plataforma *Genially*®, uma ferramenta digital de livre acesso que possibilita a criação de diversos conteúdos digitais interativos e animados, como apresentações, infográfico, guias, materiais formativos, animações, jogos, entre outros. Para a elaboração do PE foi utilizada a versão gratuita.

Os conteúdos apresentados no curso foram selecionados a partir da construção de referencial teórico com os principais autores que abordam as áreas de sustentabilidade em bibliotecas, desenvolvimento sustentável, Agenda 2030 e seu quarto ODS.

Dessa forma, o minicurso consolidou-se como uma ferramenta relevante de aprendizagem sobre os princípios da Agenda 2030, além de incentivar os bibliotecários a aprofundarem seus conhecimentos sobre o tema. Forneceu também exemplos de práticas aplicáveis ao contexto dos bibliotecários, promovendo iniciativas alinhadas aos ODS e contribuindo, de maneira efetiva, para o fortalecimento de uma educação de qualidade no âmbito do IFPE.

Aplicação, Avaliação e Revisão do Produto Educacional

Foram convidados a participar da aplicação e avaliação do PE um total de 29 profissionais com formação em Biblioteconomia, atuantes nas bibliotecas, na Reitoria

e na Diretoria de Educação a Distância (DEAD) do IFPE, ocupando os cargos de Bibliotecário (a) ou Auxiliar de biblioteca.

No dia 13 de setembro de 2023, a versão preliminar do minicurso, acompanhada de um questionário avaliativo elaborado no *Google Forms®*, foi encaminhada virtualmente por meio do e-mail institucional. As mensagens foram enviadas individualmente, de modo a preservar o anonimato dos participantes. O prazo para envio das respostas estendeu-se até 1º de outubro de 2023, resultando no recebimento de 18 avaliações, o que corresponde a 62% do público inicialmente convidado.

Após vivenciar o minicurso, os (as) participantes emitiram pareceres avaliativos, considerando aspectos como a clareza do conteúdo, a viabilidade de aplicação e sugestões de melhorias com o intuito de avaliar sua adequação a partir de critérios previamente estabelecidos.

De acordo com Kaplún (2003), a construção e análise de uma mensagem educativa, deve ser orientada por três eixos: **conceitual**, **pedagógico** e **comunicacional** (grifo nosso).

O eixo conceitual diz respeito a criação do material em si, exigindo do autor um conhecimento profundo da temática a ser abordada, a fim de destacar os principais conceitos apresentados pelos especialistas e as ideias centrais dos conteúdos que fundamentam o conteúdo.

Para atender ao eixo pedagógico, é fundamental compreender o público ao qual o material se destina, identificando suas ideias prévias sobre o tema abordado no material. A partir desse ponto, introduzem-se gradualmente os conceitos apresentados por especialistas no assunto e propõem-se maneiras de aplicar esses conceitos.

Uma das características do PE proposto é a flexibilidade de forma que cada indivíduo poderá percorrer seu próprio caminho para a construção do conhecimento

sobre sustentabilidade em bibliotecas através dos módulos do minicurso autoinstrucional.

O eixo comunicacional, diz respeito à forma como a mensagem chegará ao destinatário, estabelecendo uma relação concreta, por meio da linguagem utilizada (Kaplún, 2003).

Assim, a avaliação do PE foi conduzida à luz desses três eixos teóricos, conforme proposto por Kaplún (2003), o que possibilitou uma análise mais estruturada e completa, detalhada no Quadro 2.

Quadro 2- Descrição dos eixos avaliativos do produto educacional.

EIXO	DESCRIÇÃO
Conceitual	Este eixo tem por objetivo avaliar a ideia central abordada pelo minicurso, considerando a pertinência, atualização, confiabilidade do tema abordado, se está de acordo com os debates de outros autores a respeito do assunto e se é condizente com a necessidade informacional do público ao qual o material se destina.
Pedagógico	Este eixo tem por objetivo avaliar a qualidade pedagógica do conteúdo do minicurso, considerando-se as opiniões de seu público-alvo quanto a apropriação dos conceitos abordados.
Comunicacional	Neste eixo, será avaliada a compreensão e atratividade do PE, considerando aspectos de sua estrutura, como linguagem textual, visual e imagética, empregada na construção e aplicabilidade do PE.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023), adaptado de Kaplún (2003).

Como mencionado anteriormente, a avaliação do PE contemplou três eixos e, para cada um deles, foram definidos quatro critérios específicos de análise. Os(as) avaliadores(as) atribuíram uma pontuação referente ao seu nível de concordância com as afirmações propostas.

Para medir esse grau de concordância, utilizou-se uma escala do tipo *Likert*, variando de 1 a 4, na qual: 1 corresponde à discordância total em relação ao que foi proposto e 4 corresponde à concordância total.

Cada critério recebeu apenas uma marcação por avaliador, garantindo a objetividade da análise. Considerou-se que o critério era satisfatório, ou seja, que o objetivo proposto havia sido atingido, quando pelo menos 70% das respostas correspondiam à nota 4, indicando concordância plena com o enunciado avaliado.

Os dados da avaliação são apresentados nas tabelas de 1 a 3. A letra “N” significa o número absoluto de bibliotecários que atribuíram resposta de acordo com o grau de concordância de cada afirmação, enquanto o símbolo “%”, indica o percentual que esse número representa em relação ao total de respondentes.

O primeiro eixo submetido à avaliação foi o conceitual, cujos resultados são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Avaliação dos (as) bibliotecários (as) quanto ao Eixo Conceitual do Produto Educacional, IFPE, 2023.

EIXO CONCEITUAL									
CRITÉRIOS	1 DISCORDAM		2 DISCORDAM PARCIALMENTE		3 CONCORDAM		4 CONCORDAM TOTALMENTE		
	N	%	N	%	N	%	N	%	
1 Os conteúdos do Produto Educacional (PE) atendem ao seu propósito e estão adequados a um produto fruto de uma pesquisa científica.					1	5,6%	17	94,4%	
2 Os conteúdos abordados estão alinhados com o objetivo do minicurso e fundamentados em bibliografias atualizadas e adequadas.					1	5,6%	17	94,4%	
3 O PE contribui para o estímulo e fortalecimento de realização de práticas que visem a sustentabilidade nas bibliotecas.					2	11,1%	16	88,9%	
4 A proposta conceitual do PE é relevante e se apresenta como uma possibilidade a ser adotada pelos bibliotecários do IFPE e outros profissionais que trabalham nas bibliotecas da Rede dos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.					3	16,7%	15	83,3%	

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

De acordo com a percepção dos(as) avaliadores(as), todos os critérios do eixo conceitual foram considerados satisfatórios, atendendo plenamente ao propósito do minicurso. Observou-se que 94,4% dos participantes (17 bibliotecários(as)) manifestaram concordância total de que o conteúdo do PE cumpriu sua finalidade, revelando-se adequado como resultado de uma pesquisa científica. Adicionalmente, esse grupo de avaliadores destacou que os conteúdos apresentados estão coerentes com o objetivo do minicurso e devidamente fundamentados em bibliografias atualizadas e pertinentes à temática da sustentabilidade em bibliotecas.

Na Tabela 2, estão apresentados os dados referentes à avaliação do eixo pedagógico do PE, que contempla critérios relacionados ao perfil do público-alvo, à clareza da linguagem e à adequação das estratégias de aprendizagem.

Tabela 2 - Avaliação dos (as) bibliotecários (as) quanto ao Eixo Pedagógico do Produto Educacional, IFPE, 2023.

EIXO PEDAGÓGICO									
CRITÉRIOS	1 DISCORDAM TOTALMENTE		2 DISCORDAM PARCIALMENTE		3 CONCORDAM		4 CONCORDAM TOTALMENTE		
	N	%	N	%	N	%	N	%	
1 Os módulos estão sequenciados de forma lógica e adequada a compreensão dos conteúdos abordados.							18	100%	
2 O PE, enquanto recurso pedagógico, incentiva os (as) bibliotecários (as), público-alvo da pesquisa, a buscarem aprofundamento da temática apresentada					3	16,7%	15	83,3%	
3 O PE apresenta-se de forma didática, tornando-o acessível e um canal de apoio ao aprendizado			1	5,6%			17	94,4%	
4 Você percebe o PE como instrumento pedagógico relevante para capacitação dos profissionais a realizarem ações que visem a					1	5,6%	17	94,4%	

sustentabilidade
bibliotecas em

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

No que se refere ao eixo pedagógico, constatou-se que, para 100% dos(as) avaliadores(as), os módulos do PE estão organizados de forma lógica e coerente, o que contribuiu significativamente para a melhor compreensão dos conteúdos apresentados. Todos atribuíram a pontuação máxima (4) a esse critério, evidenciando unanimidade quanto à adequação da estrutura pedagógica.

Cabe destacar que apenas um dos(as) bibliotecários(as) não percebeu o minicurso como recurso de apoio ao aprendizado; entretanto, não foram apresentadas sugestões específicas de aprimoramento. Diante desse resultado, pode-se afirmar que o eixo pedagógico do PE foi avaliado como satisfatório, cumprindo o objetivo a que se propôs.

O terceiro e último eixo analisado foi o comunicacional, no qual buscou-se identificar as percepções dos(as) avaliadores(as) em relação à clareza, atratividade e efetividade da comunicação do minicurso, considerando a estrutura do material e a linguagem utilizada. Os dados referentes a essa dimensão encontram-se detalhados na Tabela 3.

Tabela 3 - Avaliação dos (as) bibliotecários (as) quanto ao Eixo Comunicacional do Produto Educacional, IFPE, 2023.

EIXO COMUNICACIONAL									
CRITÉRIOS	1 DISCORDAM TOTALMENTE		2 DISCORDAM PARCIALMENTE		3 CONCORDAM		4 CONCORDAM TOTALMENTE		
	N	%	N	%	N	%	N	%	
1 A linguagem contida no PE apresenta-se de forma simples e adequada, facilitando o entendimento e a aprendizagem dos conteúdos propostos.			1	5,6%	2	11,1%	15	83,3%	

2	O design gráfico está adequado ao público-alvo, de forma a facilitar o manuseio do curso.	4	22,2%	14	77,8%		
3	Os recursos interativos utilizados estão adequados à proposta do curso e facilitam a compreensão do conteúdo abordado.	1	5,6%	2	11,1%	15	83,3%
4	O minicurso possui clareza, coerência e objetividade.	2	11,1%	16	88,9%		

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Com base na pontuação atribuída pelos(as) avaliadores(as) aos critérios do eixo comunicacional, verificou-se que esse eixo também foi considerado satisfatório. Entre os aspectos analisados, destacou-se o critério referente à precisão do PE. Para 88,9% dos participantes (16 bibliotecários(as)), o minicurso apresenta clareza, coerência e objetividade, elementos que contribuem para a compreensão adequada dos conteúdos abordados.

Entretanto, um dos avaliadores manifestou discordância parcial quanto à simplicidade da linguagem e à adequação dos recursos interativos utilizados, apontando que esses elementos poderiam ser aprimorados para facilitar ainda mais a assimilação do conteúdo. Com o intuito de minimizar possíveis dificuldades relacionadas à linguagem, tanto o texto da dissertação quanto o do próprio PE foram submetidos a uma revisão por profissional especializado em Língua Portuguesa.

Além disso, ao final do questionário de avaliação, disponibilizou-se um espaço para que os(as) avaliadores(as) registrassem suas percepções gerais sobre o PE, bem como apresentassem sugestões de melhorias e ajustes considerados relevantes para o aprimoramento do material. Essas contribuições foram sistematizadas no Quadro 4, a fim de facilitar a visualização e a análise dos apontamentos realizados.

Quadro 4- Percepções e sugestões dos bibliotecários do IFPE quanto ao Produto Educacional, IFPE, 2023.

AVALIADOR(A)	PERCEPÇÕES E SUGESTÕES
--------------	------------------------

A1	“Produto interativo, fácil de manusear. Apesar de ter muito texto, as cores e os formatos utilizados são atraentes. Parabéns pelo produto, pioneiro no IFPE, pelo menos no âmbito da biblioteca”.
A5	“Excelente! Muito bem construído, dinâmico e eficiente na sua proposta de passar o conteúdo em formato de minicurso. Parabéns!”
A6	[sugiro] “Recursos de tecnologia assistiva, audiodescrição das imagens que ilustram o conteúdo.”
A7	“Parabenizo pela iniciativa e agradeço por nos proporcionar este Produto Educacional, uma grande contribuição!”
A10	“Produto Educacional com informações importantes e de leitura fácil e agradável. Visual bonito e interativo. Parabéns!!”
A11	“As etapas estão sequenciadas e o curso ficou excelente, de fácil compreensão e manuseio. Como sugestão, poderia ter um quiz após a conclusão do 2º módulo e um no final do curso.”
A13	“Poderia ter menos slides, entretanto atende ao objetivo principal.”
A16	“Poderia integrar vídeos e áudio dentro da própria plataforma. É um material rico em informação e conhecimento. Muito útil para discutir o papel das bibliotecas do IFPE. Os textos foram bem claros e objetivos, mas os botões dos links eram meios repetitivos e não passava o propósito de interação.”
A17	“Eu acho que seria interessante ter mais audiovisual no curso pois estimula mais.”

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Após a análise dos dados obtidos por meio do questionário de avaliação, conclui-se que o PE desenvolvido apresentou-se satisfatório, configurando-se como um instrumento de grande relevância para atender às necessidades dos(as) bibliotecários(as) do IFPE em termos de capacitação para a realização de ações sustentáveis nas bibliotecas. Tal iniciativa contribui diretamente para a promoção dos princípios da Agenda 2030 e para o alcance do ODS 4 – Educação de Qualidade.

Com a finalização dessa etapa, foram realizados ajustes considerados necessários e pertinentes, incluindo revisões em partes do texto, com o objetivo de proporcionar maior clareza e favorecer a compreensão dos conteúdos. Ressalta-se, entretanto, que estão previstos novos aprimoramentos, especialmente a inserção de recursos de tecnologia assistiva, de modo a ampliar a acessibilidade, promover a inclusão e facilitar o entendimento por parte de pessoas com deficiência. A versão final do PE foi apresentada e validada pela banca examinadora durante a defesa da dissertação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida teve como objetivo principal oferecer um diagnóstico preciso sobre a promoção da sustentabilidade nas bibliotecas do IFPE. Este estudo demonstrou que as bibliotecas do IFPE constituem espaços estratégicos para a promoção da sustentabilidade e da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 4 – Educação de Qualidade. A pesquisa possibilitou identificar lacunas no conhecimento dos(as) bibliotecários(as) sobre a Agenda 2030 e práticas sustentáveis, evidenciando a necessidade de capacitação continuada.

A partir do estabelecimento de um marco contextual, fundamentado nos dados obtidos que evidenciaram lacunas no conhecimento e práticas dos bibliotecários sobre a sustentabilidade, foi elaborado um minicurso autoinstrucional destinado a informar e capacitar as pessoas bibliotecárias quanto aos conceitos de sustentabilidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

O curso foi estruturado para contemplar, além de conteúdos conceituais, sugestões de ações práticas que podem ser implementadas nas bibliotecas, promovendo assim a formação de cidadãos mais conscientes e engajados em práticas sustentáveis, capazes de exercer influência positiva em suas comunidades.

Essa iniciativa surgiu como resposta a uma necessidade apontada pelos(as) próprios(as) bibliotecários(as) do IFPE durante a pesquisa, demonstrando sua pertinência e relevância. Entretanto, sua aplicação não se restringe ao contexto do IFPE, podendo ser igualmente útil a outros públicos que atuam em bibliotecas ou que se interessam pela temática da sustentabilidade.

As pessoas bibliotecárias participantes realizaram o minicurso e forneceram feedbacks detalhados sobre o conteúdo, a forma de apresentação, a linguagem utilizada e demais aspectos relacionados ao PE. Além disso, registraram percepções e apresentaram sugestões de aprimoramento que se mostraram valiosas para a adequação e fortalecimento do curso, com vistas à sua futura aplicação em outros grupos e contextos.

A partir desse diagnóstico, estruturado com base nos eixos conceitual, pedagógico e comunicacional, conclui-se que o minicurso se mostrou adequado, claro e viável, segundo o feedback dos(as) avaliadores(as). O curso não apenas introduziu

conceitos e práticas de sustentabilidade, como também ofereceu sugestões concretas de ações a serem implementadas nas bibliotecas, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados.

Embora os resultados tenham sido satisfatórios, este trabalho não se propôs a esgotar o tema, sendo fundamental que pesquisas futuras explorem estratégias adicionais de formação e capacitação de bibliotecários, demais servidores e usuários, fortalecendo o papel das bibliotecas na disseminação dos princípios da Agenda 2030 e no alcance dos ODS.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento sustentável**: das origens à Agenda 2030. Petrópolis: Vozes, 2020.

CAMILLO, Everton da Silva. **Diretrizes para formular políticas públicas de promoção do livro, leitura e bibliotecas**: foco no ODS 4 da Agenda 2030. 108 Orientador: Cláudio Marcondes de Castro Filho. 2020. 161f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", São Paulo, 2020. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/191535/camillo_es_me_mar.pd?sequence=5&isAllowed=y. Acesso em: 17 set. 2021.

CARDOSO, Nathalice Bezerra. **Bibliotecas verdes e sustentáveis no Brasil**: diretrizes para bibliotecas públicas. Orientadora: Elisa Campos Machado. 2015. 80f. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2582690. Acesso em: 12 mar. 2022.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 248p.

FARIAS, Marcella Sarah Filgueiras de; MENDONÇA, Andréa Pereira. **Concepções de produtos educacionais**: para um mestrado profissional. Manaus: IFAM, 2019. 72p.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030 (GTSC A2030). **O que é a Agenda 2030**. 2022. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/agenda-pos-2015/> Acesso em: 04 junho de 2022.

IFLA. IFLA toolkit: **Libraries, Development and the United Nations 2030 Agenda**. The Hague: IFLA, 2017. Disponível em: <https://www.ifla.org/publications/ifla-toolkit-libraries-development-and-the-united-nations-2030-agenda-revised-version-august-2017/>. Acesso em: 25 ago. 2025.

KAPLÚN, Gabriel. Material educativo: a experiência de aprendizado. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v.26, p.46-60, maio/ago., 2003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491/40205>. Acesso em: 13 set. 2023.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL (ONUBR). 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/>. Acesso em: 01 abr. 2022.

SENA, Adna Márcia Oliveira de. **Contribuição dos bibliotecários de uma instituição de educação profissional, científica e tecnológica para a promoção do desenvolvimento sustentável**. Orientadora: Valquiria Farias Bezerra Barbosa. 2024. 169f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Olinda, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/1292>. Acesso em: 04 out. 2025.

SILVA, Cláudio Nei Nascimento da; ARAÚJO, Paulo Alves de; FROIS, Rafael Rodrigues de Sousa; GUIMARÃES, Viviani Pereira Amanajás. Determinantes metodológicas que entram na configuração dos mestrados profissionais no Brasil: concepções, método e resultados para a sociedade. In: SILVA, Cláudio Nei Nascimento da; ROSA, Daniele dos Santos; FERREIRA, Marcos Ramon Gomes. **A metodologia da pesquisa em educação profissional e tecnológica**. Brasília, DF: Grupo Nova Paideia, 2022.

SOUZA, Kelma Patrícia. **Estudo da sustentabilidade na Biblioteca Central de Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia/MG**. Orientadora: Denise Regina da Costa Aguiar. 2017. 142f. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) - Universidade Brasil, Fernandópolis - SP, 2017. Disponível em: https://universidadebrasil.edu.br/portal/_biblioteca/uploads/20200313202314.pdf . Acesso em: 02 mar. 2022.